



SESSÃO DIRIGIDA

O ENADE, A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A RESOLUÇÃO 1.073 DO CONFEA DE 22 DE ABRIL DE 2016

Coordenadora: Elaine Gomes Assis
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Relator: Josias Gomes Ribeiro Filho
Instituição: CEFET-MG – Campus Divinópolis

Resumo:

O objetivo desta proposta de Sessão Dirigida é contribuir com o debate acerca da Qualidade da Formação Acadêmica e a atuação profissional do Engenheiro.

Espera-se que esta proposta contribua com o debate acerca da qualidade do ensino em Engenharia nos seguintes aspectos: estado da arte, indicadores, ENADE, Resolução 1.073 e suas implicações. Com o debate espera-se apontar propostas a todos os atores envolvidos e, principalmente, que aponte para um ensino superior que prepara os egressos e estimula o desenvolvimento de novas tecnologias.

Sabe-se que a preocupação com a formação superior tecnológica é constante para a academia, para o sistema profissional CONFEA/CREA e para sociedade, como um todo, conforme apresentado na coletânea Trajetória e estado da arte em Engenharia, Arquitetura e Agronomia de 2010..

A academia procura formular e atualizar Projetos Pedagógicos que possam contribuir para atender as necessidades da sociedade com vistas ao que já está colocado e com vistas às inovações e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Já o sistema profissional CONFEA/CREA procura regulamentar e proteger a sociedade, de acordo com sua missão, <http://www.confea.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=917>

Espera-se que o ensino em engenharia consiga responder às novas tecnologias e preparar os egressos para serem propositores de inovações nas organizações e, de novas tecnologias. Afinal, os países que propõem novas tecnologias têm conseguido ter mais êxito econômico e com isto ter um melhor atendimento às necessidades da sociedade.

Sabe-se, que a qualidade da formação acadêmica é elemento fundamental para que se atinja tal objetivo e os indicadores de desempenho são fundamentais para apontarem o que deve ser melhoram. Assim, considera-se que estes devem propiciar apontamentos que nos encaminhem para patamares dos países com elevado índice de proposição de novas tecnologias.

Palavras Chaves: Qualidade do Ensino em Engenharia, Enade, Atuação Profissional, Resolução 1.073/16 CONFEA

O ENADE E A CAPACIDADE DE AFERIR AS HABILIDADES REQUERIDAS DA PROFISSÃO – UMA VISÃO DA AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE ENGENHARIA MECÂNICA

Autor: Antonio Wagner Forti

Instituição: Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Guaratinguetá

Autor: Dianne Magalhães Viana

Instituição: Universidade de Brasília - UnB, Campus Darcy Ribeiro

Autor: Thamy Cristina Hayashi

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Resumo:

O propósito desse trabalho é discutir a capacidade de analisar o aprendizado e as habilidades adquiridas pelos egressos, na estruturação atual do ENADE, particularmente na parte de conhecimentos específicos dos cursos de Engenharia Mecânica. Os objetivos da avaliação do ENADE para esses cursos são amplos, variados e ambiciosos, os quais vão desde aferir conhecimentos e habilidades dos egressos para o pleno exercício da profissão até contribuir para a melhoria da qualidade e o contínuo e permanente aperfeiçoamento da aprendizagem. Observa-se, por exemplo, os resultados de questões específicas, particularmente as discursivas, as quais visam avaliar a capacidade dos egressos de comunicarem-se eficientemente e verifica-se o pouco interesse em respondê-las. É importante nesse processo almejar indicadores confiáveis para melhorar o processo de avaliação dos egressos.

Palavras Chaves: ENADE, Atuação profissional, Avaliação de Cursos, Engenharia Mecânica

AVALIAÇÃO INTRA-IES E INTER-IES DO CURSO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PERNAMBUCO: ENADE 2014

Autor: Diego Jose Rativa Millan
Instituição: Universidade de Pernambuco, Escola Politécnica de Pernambuco

Autor: Sergio Campello Oliveira
Instituição: Universidade de Pernambuco, Escola Politécnica de Pernambuco

Resumo:

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, através dos conceitos obtidos pelo ENADE e o CPC, fornece mecanismos que podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição de Educação Superior. Similar ao ENADE, o curso de Engenharia da Computação (E-comp) da Universidade de Pernambuco sofreu varias mudanças nos quase 12 anos de existência, com transições tanto no seu quadro docente como na sua matriz curricular. Neste trabalho propomos utilizar os conceitos ENADE 2014 e CPC para fazer uma análise comparativa entre o curso E-comp e outros cursos de Engenharia da Universidade de Pernambuco, assim como entre o E-comp e o curso de Engenharia da Computação da Universidade Federal de Pernambuco bem como comparando com a Media Nacional. Esses resultados permitem estabelecer a posição do nosso curso diante a realidade local, Regional e Nacional e podem ajudar a estabelecer estratégias que permitam melhorar a qualidade de nossos egressos

Palavras Chaves: Enade, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, qualidade da formação dos egressos

MODERNIZAÇÃO DO ENSINO DE ENGENHARIA: UMA NECESSIDADE IMPERATIVA

Autor: Otávio de Avelar Esteves
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC Minas.

Autorao2: Antônio Humberto Pereira de Almeida
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC Minas

Resumo:

Empregadores têm reclamado da incipiente preparação para o imediato exercício profissional dos engenheiros recém-formados que lhes são entregues pela academia. Na busca de mensurar o ensino das Engenharias, indicadores de âmbito nacional como o ENADE são importantes subsídios. Qualquer iniciativa deve se pautar na recente normatização 1073 do CONFEA, que estabelece as competências e campos de atuação dos diversos profissionais.

Neste trabalho, é feita uma análise da situação básica do padrão típico do tradicional ensino de Engenharia no país, os principais fatores que impedem um desenvolvimento mais dinâmico dos processos de educação, a necessidade de dinamização frente à constante evolução tecnológica, aborda possíveis estratégias para transformar o paradigma da formação acadêmica e, por fim, apresenta sugestões a serem avaliadas pelas diversas instituições preocupadas em transformar esta situação, com a liderança da ABENGE.

Palavras Chaves: Exercício profissional, ENADE, Resolução 1073 do CONFEA

ANÁLISE DOS ÍNDICES DOS ÍNDICES DOS CURSOS DE ENGENHARIA MECÂNICO NO ENADE 2014

Autor: Halley Wanderbak
Instituição: FIPMoc / Universidade Estadual de Montes Claros

Autor: Elaine Gomes Assis
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Resumo:

O objetivo deste trabalho é apresentar uma breve discussão acerca dos indicadores obtidos pelos cursos de Engenharia Mecânica no ENADE 2014,.Foram utilizados os dados disponibilizados pelo INEP no link <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores> . Observou-se, resultados muito distintos acerca da qualidade verificada quando os índices divulgados pelo INEP são analisados separadamente, tais como CPC (Conceito Preliminar de Curso, desempenho nas questões de FG Formação Geral, e CE Conhecimento Especifico e o IDD, que é o indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado . Isto demonstra a importância de se entender cada um deles para a melhor utilização destes indicadores como norteadores das melhorias dos cursos com vistas a uma melhor preparação de seus egressos para sua atuação profissional. Destaca-se, aqui, a maior importância que foi dada, no cálculo do CPC, ao IDD e menor importância dada aos conhecimentos profissionalizantes adquiridos pelo egresso durante sua formação acadêmica.

Palavras Chaves: Enade, Indicadores de Desempenho, Qualidade da Formação Acadêmica

O PAPEL DAS COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS EM LÍNGUA INGLESA E LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENGENHEIROS

Autora: Iara A. M. de Souza
Instituição: Universidade Federal de Itajubá – Campus de Itabira

Autora: Maria Elizabete V. Santiago
Instituição: Universidade Federal de Itajubá – Campus de Itabira

Autora: Renata dos Santos
Instituição: Universidade Federal de Itajubá – Campus de Itabira

Resumo:

O mercado de trabalho na área da engenharia tem acompanhado as evoluções tecnológicas e as influências da globalização na comunicação profissional. Assim, a formação dos engenheiros precisa incorporar outras competências além das técnicas, como a comunicação em Língua Portuguesa (LP) e Língua Inglesa (LI). Para determinar como o ensino dos dois idiomas nos cursos de engenharia pode contribuir para a obtenção de um emprego e a execução das atividades comunicativas, foi feita uma pesquisa com alunos egressos de 9 cursos da Universidade Federal de Itajubá – Campus de Itabira, por meio de um questionário online sobre a formação dos alunos egressos, o processo seletivo e o papel da LP e da LI no exercício da profissão. A análise dos resultados revela quais competências comunicativas em LP e LI são essenciais para o exercício da profissão no mercado de trabalho atual e aponta para sua inclusão no currículo

Palavras Chaves: Formação do engenheiro, Competências comunicativas, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Atuação profissional.